

Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

Brasília, em 14 de maio de 2021.

Senhor Senador,

Em resposta ao Ofício nº 15/2021 - CPIPANDEMIA, de 30/04/2021, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação (REQ) nº 06/2021 CPIPANDEMIA, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues (REDE - AP), em que se requer "sejam encaminhados, pelo Ministério da Relações Exteriores, informações e documentos sobre a viagem a Israel, entre os dias 6 e 10 de março, de Delegação brasileira chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores", presto os seguintes esclarecimentos.

ITEM 1

"1. Justificação e objetivo da viagem"

RESPOSTA AO ITEM 1

2. Por decisão de Política Externa do Senhor Presidente da República, implementada desde o início deste governo, o Brasil procurou elevar a patamar inédito o nível do relacionamento bilateral com Israel nos mais diversos domínios.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Omar Aziz
Presidente da CPI Pandemia
Senado Federal


Leandro Cunha Bueno - Mat. 232868
Secretário de Comissão e Coordenador Adjunto
COCETI - Coordenação de Comissões Especiais,
Temporárias e Parlamentares de Inquérit

Anexo(s): 2 

Fls. 2 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

3. O desenvolvimento da parceria entre Brasil e Israel pressupõe, também, como desdobramento natural e necessário para sua própria evolução, regularidade na manutenção do diálogo, não apenas no mais alto nível político, mas também no intercâmbio periódico de missões de natureza técnica e científica, como veículos fundamentais para o desenvolvimento dessa parceria de maneira compatível com a importância estratégica do relacionamento bilateral.

4. As trocas de visitas de alto nível desde 2019 têm auxiliado a reconstruir laços e forjar um relacionamento estratégico e de longo prazo entre Brasil e Israel. Nesse contexto, em janeiro de 2019, o Primeiro-Ministro Benjamin Netanyahu participou da posse presidencial, sendo a primeira visita ao Brasil de um primeiro-ministro israelense no exercício do cargo. Em março do mesmo ano, o Senhor Presidente da República, acompanhado de ampla comitiva, realizou visita oficial a Israel, cumprindo extensa agenda, com assinatura de vários instrumentos bilaterais de cooperação nos campos da ciência e tecnologia, defesa, segurança pública, aviação civil, segurança cibernética e saúde.

5. É nesse contexto mais amplo, em um momento especial de demandas no domínio técnico-científico, em particular na área de saúde, e levando-se em conta as potencialidades da parceria com Israel, que se inseriu a missão oficial àquele país, liderada pelo Ministro das Relações Exteriores, de 7 a 9 de março de 2021.

Fls. 3 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

6. Logo após a assunção do General Gabi Ashkenazi ao cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, em maio de 2020, o então Ministro de Estado das Relações Exteriores foi convidado a visitar Israel. Esse convite foi reiterado em diversas oportunidades ao longo de 2020 e em princípios de 2021, mas sucessivamente adiado em razão de incompatibilidades de agenda e devido às dificuldades logísticas impostas pela pandemia de COVID-19.

7. Desde o início de 2021, o agravamento dos efeitos da pandemia e o surgimento de variantes do novo coronavírus no mundo conferiram à ideia de uma missão oficial brasileira a Israel particular sentido de urgência, tendo em vista:

(i) a oportunidade de se conhecer "in loco" os notáveis resultados obtidos por Israel no combate à pandemia, com ênfase em maior entendimento de seus eficientes programas e pesquisas promissoras na área de medicamentos e vacinas, campo em que é reconhecida a excelência israelense; e

(ii) a possibilidade de colher frutos, sobretudo em termos de cooperação técnica e científica na área de saúde, da parceria estratégica entre Brasil e Israel, forjada no mais alto nível a partir de 2019.

8. O dinamismo e a profundidade do relacionamento bilateral justificaram a realização da missão oficial ministerial, a fim de que tanto o intercâmbio político,

Fls. 4 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

quanto as reuniões de caráter técnico-científico ocorressem em ambiente de real interação, que permitissem o aprofundamento do diálogo político e das parcerias científicas.

ITEM 2

"2. Custo total da viagem"

RESPOSTA AO ITEM 2

9. O deslocamento aéreo dos integrantes da missão oficial a Israel ocorreu em aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), conforme o seguinte itinerário:

- Ida: partida de Brasília/Brasil em 6/3 e chegada a Tel Aviv/Israel em 7/3, com escalas técnicas em Fortaleza/Brasil, Praia/Cabo Verde e Valência/Espanha;

- Volta: partida de Tel Aviv/Israel em 9/3 e chegada a Brasília/Brasil em 10/3, com pernoite em Argel/Argélia e escalas técnicas em Praia/Cabo Verde e Fortaleza/Brasil.

10. A delegação ministerial foi composta por 10 integrantes, a saber:

- então Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Araújo;

- Deputado Federal Eduardo Bolsonaro;

Fls. 5 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

- Deputado Federal Hélio Lopes;
- então Secretário Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações, Fábio Wajngarten;
- Assessor Especial de Assuntos Internacionais da Presidência da República, Filipe Martins;
- Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega;
- Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto;
- Secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Marcos Morales;
- Assessor Especial da Presidência da República, Max Guilherme Machado de Moura; e
- Introdutor Diplomático, Secretário Pedro Paranhos.

11. Cinco tripulantes integraram a comitiva de apoio, totalizando 15 viajantes.

12. As despesas relativas ao deslocamento aéreo do Ministro das Relações Exteriores e demais integrantes da delegação em voos da FAB são de responsabilidade do Ministério da Defesa (MD), por intermédio do Comando da

Fls. 6 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

Aeronáutica, conforme determina o Decreto 10.267, de 5 de março de 2020.

13. Os custos da missão, em reais, dólares e euros, de competência do Ministério das Relações Exteriores foram:

Custos incorridos pela Embaixada em Tel Aviv/Israel:

Comissaria (15 passageiros) - Jerusalém: USD 1.181,60

Hospedagem: USD 1.180,00

Aluguel de escritório de apoio no Hotel King David: USD 2.604,44

Gastos com equipamentos de projeção e informática do escritório de apoio: USD 3.181,24

Total em Jerusalém: USD 8.147,28

Custos incorridos pela Embaixada em Argel/Argélia:

Comissaria (15 passageiros) - Argel: USD 547,41

Hospedagem: USD 382,38

Alimentação da equipe que prestou apoio aduaneiro, imigratório e logístico: USD 88,45

Total em Argel: USD 1.018,24

Custos incorridos pela Embaixada em Madri/Espanha:

Comissaria (15 passageiros) - Valência: EUR 1.006,96



Fls. 7 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

Sala reservada em Valência: EUR 482,79

Taxas: EUR 148,98

Total em Valência: EUR 1.638,73

Custos incorridos pela Embaixada em Praia/Cabo Verde:

Comissaria (15 passageiros): USD 1.980,00

Total em Praia: USD 1.980,00

Custos incorridos pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores em Brasília/Brasil:

Comissaria (15 passageiros): BRL 2.770,14

Ministro de Estado (2,5 diárias): USD 979,11

Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África (3 diárias):
USD 1.128,81

Introdutor Diplomático (2,5 diárias): USD 979,11

Total em Brasília: USD 3.087,03 e BRL 2.770,14

Valores totais: BRL 2.770,14, USD 14.232,55 e EUR 1.638,73

14. Nos termos do Decreto nº 5.992/2006 (artigo 2º, alínea d), a União pode custear as despesas de pousada dos servidores que se desloquem a serviço.

Fls. 8 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

Nesse caso, o servidor faz jus somente à metade do valor da diária.

15. Em Jerusalém, conforme prática diplomática internacional, tiveram a hospedagem custeada pelo governo de Israel o então Ministro das Relações Exteriores; o Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África (MRE); e o Introdutor Diplomático (MRE). A Embaixada em Tel Aviv custeou a hospedagem do Embaixador do Brasil em Israel e da Conselheira daquela Embaixada, que se deslocaram de Tel Aviv, com pernoite em Jerusalém.

16. Em Argel, foram dispendidos USD 382,38 para o pagamento da hospedagem do Ministro das Relações Exteriores e do Introdutor Diplomático.

17. Os valores relativos a despesas com diárias do Ministro de Estado das Relações Exteriores e delegações estão disponíveis, para acesso público, no "Painel de Viagens" do Ministério da Economia, acessível pelo sítio eletrônico "<http://paineldeviagens.economia.gov.br/painel?aba=tab1>".

18. Fizeram jus a 50% das diárias (com base no referido Decreto 5.992/2006), por terem tido sua hospedagem custeada, em Jerusalém, pelo governo de Israel, e em Argel, pela Embaixada do Brasil naquela capital, o Ministro das Relações Exteriores (total de 2,5 diárias, USD 979,11) e o Introdutor Diplomático (total de 2,5 diárias, USD 979,11).



Fls. 9 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

19. O Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África (MRE) recebeu 50% das diárias por ter tido hospedagem custeada em Jerusalém pelo governo de Israel; e a diária integral em Argel, por ter custeado a hospedagem com recursos próprios (total de 3 diárias, USD 1.128,81).

ITEM 3

"3. Lista com todos os membros da delegação e suas respectivas funções"

RESPOSTA AO ITEM 3

20. A escolha dos integrantes da delegação brasileira levou em conta, como de praxe, critérios políticos e técnicos, em consonância com os objetivos da missão e à luz da estreita parceria com Israel. Levou-se em consideração a capacidade de cada participante, em suas respectivas funções institucionais, de colaborar para o diálogo político em alto nível e para o diálogo técnico e científico entre os dois países.

21. A missão chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores, com a participação do Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África do MRE, contou com o nível político adequado para a realização de encontros presenciais com o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo de Israel e com o Ministro

Fls. 10 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

de Negócios Estrangeiros daquele país. Nos encontros, foram tratados não apenas temas de cooperação técnica, mas também assuntos estratégicos da ampla e diversificada agenda política bilateral e internacional.

22. A presença dos Secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde e de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que ocupam funções técnico-gerenciais em suas respectivas Pastas, teve o intuito de viabilizar interlocução apropriada com os representantes do governo e dos centros médicos e de pesquisa israelenses, em especial no que se refere ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

23. A fim de assegurar melhor articulação institucional Brasil-Israel, sobretudo em termos de saúde, ciência, tecnologia e inovação, foi bastante oportuna a presença nas reuniões, tanto de natureza política, como de natureza técnica, dos Assessores Especiais da Presidência da República, assim como dos Deputados Federais, como representantes do Poder Legislativo.

24. A participação dos parlamentares na comitiva reflete a importância do Congresso Nacional nas ações de política externa desenvolvidas pelo Executivo, nos termos da Constituição Federal, que atribui ao Legislativo a competência para a tramitação de acordos internacionais negociados pelo Executivo. Recorda-se, a propósito, os mencionados instrumentos bilaterais (vide parágrafo 4º), assinados na

Fls. 11 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

visita do Senhor Presidente da República a Israel, em março de 2019.

25. A presença na comitiva do então Secretário Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações justificou-se pela importância de garantir a disseminação de informações sobre as ações empreendidas pelo governo brasileiro no âmbito da parceria estratégica com Israel, com destaque para os frutos que essa parceria tem condições de oferecer em benefício das políticas e programas nacionais de combate à pandemia de COVID-19.

26. O Introdutor Diplomático acompanhou a comitiva para prestar apoio em questões de intendência, protocolo e logística.

ITEM 4

"4. Relação de todas as audiências, reuniões e encontros, com agentes públicos e/ou privados, realizados em Israel nessa oportunidade, seus objetivos e resultados"

RESPOSTA AO ITEM 4

27. Transcrevo, a seguir, a agenda de audiências, reuniões e encontros realizados, bem como o teor do telegrama nº 173 da Embaixada do Brasil em Tel Aviv, de 24/03/2021, com o sumário das reuniões realizadas, no âmbito da missão oficial brasileira a Israel:



Fls. 12 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

(i) Agenda

DOMINGO, 07 DE MARÇO

13h30 Encontro com o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Gabi Ashkenazi

Local: Ministério das Relações Exteriores de Israel

17h00 Encontro com o presidente do Instituto Weizmann, Alon Chen

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO

9h30 Encontro com delegação do Ministério da Saúde de Israel

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

10h30 Encontro com Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu

Local: Residência Oficial do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu

11h45 Entrevista à imprensa

Fls. 13 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

15h00 Apresentação da Agência Espacial de Israel

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

16h00 Audiência com o Consul Honorário do Brasil em Haifa, Sr. Eyal
Devidas

17h00 Encontro Israel-Brasil sobre Cooperação em Tecnologias
Inovadoras para o Setor de Saúde

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO

09h30 Encontro com diretores do Hadassah Medical Organization

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

11h00 Encontro com o Diretor do Hospital Ichilov/Sourasky, Ronni
Gamzu, com o pesquisador Nadir Arber, Chefe do Centro de Pesquisa Médica do
Hospital Ichilov, e com representantes da empresa OBCT CD 24

Local: Hotel King David - Ambassador`s Garden

Fls. 14 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

12h30 Entrevistas à imprensa

(Compromisso à parte)

13h30 Encontro do Deputado Eduardo Bolsonaro com o Presidente da Knesset, Yariv Levin.

Local: Hotel King David

(ii) Teor do telegrama 173/2021, da Embaixada do Brasil em Tel Aviv para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília:

ABRE ASPAS

Informo. O Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, chefiou a missão brasileira que visitou Israel de 7 a 9 de março, a fim de intensificar a cooperação entre os dois países, com ênfase na área científico-tecnológica e no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

2. No domingo, 7/3, em Jerusalém, o Ministro de Estado reuniu-se com seu homólogo, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Gabi Ashkenazi. Os Ministros reiteraram o interesse mútuo em intensificar o diálogo e elevar a parceria Brasil-Israel a patamar estratégico, enfatizando o compromisso de enfrentar os

Fls. 15 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

múltiplos desafios colocados pela pandemia de COVID-19. Discutiram caminhos para a recuperação sob as perspectivas de saúde pública, de progresso tecnológico e de resiliência socioeconômica. Ressaltaram a necessidade de progresso contínuo na cooperação e nas parcerias bilaterais em diferentes áreas. Intercambiaram ideias sobre questões urgentes da agenda internacional e concordaram em dar prosseguimento à coordenação entre os dois países. Por fim, ao reafirmar as excelentes relações de amizade e cooperação entre Brasil e Israel, os Ministros emitiram Declaração Conjunta.

3. Ainda no domingo, 7/3, a delegação liderada pelo Ministro das Relações Exteriores, com a participação de Secretários do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI) e do Ministério da Saúde (MS), manteve produtiva reunião com o presidente do Instituto Weizmann, Dr. Alon Chen. O Weizmann é um dos dez maiores institutos de pesquisa do mundo, que dispõe de 65 linhas de pesquisa sobre o COVID-19, incluindo desenvolvimento de vacinas. No curto prazo, acordou-se que a prioridade da parceria com o Instituto será a cooperação em temas ligados à pandemia. Para o médio e o longo prazos, identificaram-se áreas de cooperação mais amplas, incluindo outros ramos de pesquisa em saúde, além de meio ambiente e bioeconomia. Foi discutida, também, a ampliação do intercâmbio acadêmico entre pesquisadores brasileiros e o Instituto Weizmann, nos níveis de doutorado e pós-doutorado.



Fls. 16 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

4. Na segunda-feira, 8/3, a comitiva brasileira reuniu-se com representantes do Ministério da Saúde de Israel. As partes dialogaram sobre políticas públicas para o enfrentamento da COVID-19 e identificaram amplas possibilidades de cooperação bilateral, incluindo atividades no âmbito do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão (GENOMAS Brasil); intercâmbio de informações entre o "National Emergency Operation Center" de Israel e o Ministério da Saúde do Brasil sobre o combate à pandemia; intensificação da troca de experiências em novas tecnologias utilizadas no campo da saúde; e maior colaboração entre pesquisadores, com vistas a incrementar a capacidade produtiva do complexo industrial brasileiro na área da saúde.

5. Os especialistas israelenses demonstraram especial interesse nas pesquisas científicas em andamento no Brasil em resposta à COVID-19, no âmbito da RedeVírus do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Foram identificadas potenciais ações de cooperação bilateral no desenvolvimento de vacinas entre o MCTI e iniciativas em curso em Israel. O MCTI também apresentou possibilidades de cooperação entre Brasil e Israel no desenvolvimento de antivirais, telemedicina, terapias avançadas e saúde digital.

6. Em seguida, também em 8/3, o Ministro de Relações Exteriores e parte da delegação foram recebidos pelo Primeiro-Ministro do Estado de Israel, Benjamin Netanyahu. O Primeiro-Ministro israelense e o Ministro Ernesto Araújo conversaram

Fls. 17 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

sobre os principais temas debatidos no encontro de domingo, 7 de março, entre a delegação brasileira e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Gabi Ashkenazi. Ambas as autoridades reconheceram o excelente momento das relações entre os dois países, fundamentadas em valores comuns como liberdade, democracia, economia de mercado, justiça e paz. Reiteraram a importância de aprofundar o relacionamento bilateral, por meio da construção de parcerias no combate à COVID-19 e nas mais diversas áreas, como saúde, educação, ciência, tecnologia e inovação, defesa, segurança, cooperação espacial e agricultura. Reafirmaram, ademais, a relevância da coordenação política entre os dois países em fóruns internacionais; a preocupação com o terrorismo estatal e o crime transnacional em suas respectivas regiões; e o compromisso conjunto de salvaguardar o princípio da liberdade de culto e lutar contra o antissemitismo.

7. Na terça-feira, 9/3, a delegação brasileira manteve encontros com duas das mais prestigiadas instituições médicas de Israel, ambas com vocação consolidada na área científica. O primeiro encontro foi com diretores da Hadassah Medical Organization, sob a liderança do diretor-geral, professor Zeev Rotstein. O Hadassah, como é conhecido, é uma organização privada de ponta em pesquisa na área de saúde, uma das maiores de Israel e atuante em diversos países. No encontro, foi assinada carta de intenções entre o MCTI e o Hadassah, voltado para cooperação científica e troca de informações relacionadas a novas vacinas e tratamentos antivirais, com foco no enfrentamento da COVID-19. O entendimento também prevê participação da



Fls. 18 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

RedeVírus do MCTI nessas pesquisas.

8. Ainda em 9/3, a delegação brasileira reuniu-se com o diretor do Hospital Ichilov/Sourasky, Dr. Ronni Gamzu, e com o chefe do Centro de Pesquisa Médica daquela instituição, Dr. Nadir Arber. O Ichilov é o maior hospital de Tel Aviv, responsável pelo desenvolvimento do spray nasal EXO-CD24 para fins de tratamento à COVID-19. No encontro, foi acordado programa de cooperação que prevê o compartilhamento de informações, boas práticas e apoio técnico, analítico e logístico com contraparte brasileira, com vistas à participação do Brasil no desenvolvimento conjunto do produto (fases II e III dos estudos), caso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) autorizem ensaios clínicos no País. Esse entendimento também inclui a busca pela viabilização futura da produção, comercialização e aquisição prioritária pelo governo brasileiro do produto, em conformidade com as determinações dos órgãos reguladores competentes nacionais.

9. A pedido do governo israelense, aproveitando a presença em Jerusalém, a delegação brasileira manteve duas reuniões adicionais na segunda-feira, 8/3. Na primeira, com representantes do "Israel Export Institute", órgão financiado pelo governo e setor privado israelenses, responsável pela promoção das exportações daquele país na área de equipamentos médicos e de saúde, decidiu-se formar grupo de trabalho com o objetivo de estabelecer plano conjunto de ações para 2021, com

Fls. 19 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

foco em soluções para o combate à pandemia.

10. O segundo encontro foi com o diretor da Agência Especial Israelense, Avi Blasberger, ocasião em que foram traçadas as perspectivas da cooperação Brasil-Israel no campo espacial, com ênfase na participação do Brasil no projeto israelense Beresheet-2 (Gênesis 2), que envolve o desenvolvimento e o envio de módulo à Lua, com pouso planejado em 2024. Além do forte componente científico, o projeto traz importantes desdobramentos na área educacional. Também foi discutida a eventual negociação de acordo amplo entre as Agências Espaciais Brasileira e Israelense, com excelentes perspectivas de intensificação dos trabalhos conjuntos.

FECHA ASPAS

28. Encaminho, em anexo, documentos ostensivos e classificados relativos ao item 4 acima, em "pendrive" criptografado.

ITEM 5

"5. Estudos e documentos que embasaram o interesse do governo brasileiro no 'spray EXO-CD24'."

RESPOSTA AO ITEM 5



Fls. 20 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

29. Segundo informações da empresa OBCTCD24, na ocasião da missão a Israel, encontram-se atualmente em fase de pesquisa os efeitos do medicamento EXO-CD24 contra a COVID-19. O produto, que tem como base proteína em desenvolvimento para o combate ao câncer, incorpora exossomos enriquecidos em CD24 e pode ser inalado. O medicamento, de propriedade da empresa OBCTCD24, aguarda permissão das autoridades israelenses para realização da fase 2 de testes.

30. Em cumprimento a este requerimento no âmbito da CPI Pandemia, encaminho, em anexo, documentos relativos ao item 5 acima, em "pendrive" criptografado.

31. Considerando o caráter sigiloso de parte expressiva da documentação que lhe é encaminhada, permito-me recordar os termos de sua proteção, conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), especialmente seus arts. 22, 25 e 31, bem como o disposto em compromissos assumidos, no plano internacional, pela República Federativa do Brasil, tais como a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 103/1964 e incorporada ao direito brasileiro pelo Decreto nº 56.435/1965, e a Convenção de Viena sobre Relações Consulares, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 6/1967 e incorporada pelo Decreto nº 61.078/1967, em particular os respectivos art. 24 e art. 33, além de acordos bilaterais sobre tratamento de informação classificada celebrados com países citados nos expedientes.

Fls. 21 do Ofício Nº 17 G/SG/AFEPA/SASC/SCAEC/PARL

32. Em observância aos artigos 26 e seguintes do Decreto nº 7.845/2021, os documentos classificados nos termos da Lei de Acesso à Informação, ou que contenham informação restrita ou protegida por outra hipótese de sigilo legal, relativos ao presente Requerimento, serão entregues pessoalmente ao senhor secretário da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia, em formato digital ("pendrive"), com conteúdo criptografado, acessível por meio de senha, fornecida em envelope lacrado apartado.

Respeitosamente,



CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA
Embaixador
Ministro de Estado das Relações Exteriores